

Isshiki Koukou – 3º ano do curso técnico design JOHN

Eu vim das Filipinas para o Japão quando estava no 1º ano do ginásio (Chugaku), no mês de maio. Naquela época sabia falar apenas “Ohayou gozaimasu”, “Konnnitiwa” e “Sayonara”. Como não pude ir à escola japonesa, não entendia nada durante as aulas. Não tinha nenhum colega também. Eu falei comigo mesmo “que vergonha mas preciso conquistar amigos”. Por isso, mesmo não indo à escola da língua japonesa, estudei por conta e aprendi com muito esforço escrever hiragana, katakana e conversação durante meio ano. Antes de me formar no Chugakko, meu professor disse: “Tem muitos estrangeiros que estudam no curso de meio período e é muito divertido” mas eu me interessei e prestei o vestibulinho para o curso técnico design do Isshiki Koukou.

Neste curso não estudam apenas meninas, permite-se que os meninos estudem também. No 3º ano, são apenas 4 alunos do sexo masculino, porém é muito divertido. Existem 2 cursos nesta área, o curso de moda e curso de alimentação. Eu estou no curso de moda. No curso de moda, confeccionamos “yukata”, “jimbei”, saias, camisas e pequenos quimonos chamado de “kimono de princesa”. O professor nos ensina confeccionar “yukata” para que possamos vestir depois de pronto. No curso de alimentação fazemos vários tipos de pratos. Há testes também. Particularmente acho difícil mas, todos conseguem desafiar.

Quando estava no 1º ano do colegial passei por muitas dificuldades. Tive 5 provas adicionais e como eu queria me formar junto com os colegas, esforcei nos estudos e consegui a aprovação. No 2º ano, não tive provas adicionais. Eu acho que me esforcei. Estava prevista a excursão escolar no 2º ano, porém devido ao novo coronavirus não foi possível realizar. A previsão da excursão escolar era para ilha de Okinawa. Como nunca tinha ido, estava muito ansioso para conhecer, mas infelizmente, foi cancelado.

No colégio, pensamos a respeito da carreira junto com os professores e familiares. Depois que comecei estudar no colegial ouvi muitas palestras e participei também na atividade de “Open Campus”. Ouvimos palestras explicativas visitando as escolas especializadas ou universidades de interesse. Futuramente gostaria de me tornar cabeleireiro. Visitei “Open Campus” da escola especializada para os cabeleireiros. Foi muito bom, pois vários veteranos ensinaram muitas coisas. Pensei: “Que maravilhoso!”

No final do 2º ano, fiquei um pouco na dúvida se continuaria estudando ou iria trabalhar. Me disseram: “Pode até seguir nos estudos, mas exige esforço”. No 3º ano continuei ainda na dúvida mas enfim, decidi trabalhar. Isso porque tenho parentes que moram nas Filipinas, que devido novo coronavirus, não estão conseguindo emprego e eu pensei “eu gostaria de ajudá-los”. Para conseguir um emprego, estou me esforçando nos estudos para ser aprovado.

Para estudar diversos assuntos no Japão, exige-se muito esforço, mas experimentar novas formas de vida é divertido. As pessoas que chegam no Japão quando estão na escola fundamental, acredito que terão mais facilidade para continuar os estudos no nível de ginásio ou colégio. Por isso desejo que se esforcem. Às pessoas que chegaram e iniciaram os estudos a partir do ginásio, pode ser que encontrem um pouco de dificuldade, mas se tem algo que quer fazer, com esforço conseguirão sem falta. Eu também quando estava nas mesmas condições pensava: “A língua japonesa é muito difícil, quero desistir”, mas esforcei porque tudo era benefício para mim mesmo. Eu consegui estudar na área de design de Isshiki Koukou e tenho certeza que vocês também conseguirão. Por favor, esforcem- -se! Estarei torcendo por todos!